

Oficina e Fórum Produção Rural do **PDES-VR 2020**



RELATO DOS EVENTOS

Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável
do Vale do Ribeira – PDES-VR



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico



**Oficina e Fórum de Produção Rural do Plano de Desenvolvimento
Econômico Sustentável do Vale do Ribeira - PDES-VR
Relato dos Eventos**

Governador
João Doria

Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Patrícia Ellen da Silva

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPT

Diretor Presidente do IPT
Jefferson de Oliveira Gomes

Diretora de Inovação e Negócios
Claudia Echevengua Teixeira
Diretora Financeira e Administrativa
Flávia Gutierrez Motta

Diretor IPT Open
Alessandro Pensanato Rizzato
Diretor de Operações
Adriano Marim de Oliveira

**Área de Cidades, Infraestrutura e Meio
Ambiente – CIMA**
Diretor Técnico: Fabrício Araújo Mirandola
**Seção de Planejamento Territorial, Recursos
Hídricos, Saneamento e Florestas – SPRSF**
Gerente Técnica: Sofia J. A. M. Campos

Área de Materiais Avançados – MA
Diretora Técnica: Sandra Lúcia de Moraes
Laboratório de Celulose, Papel e
Embalagem – LCPE
Gerente Técnica: Patrícia K. Y. Sasaki

Área de Tecnologias Digitais – TD
Diretora Técnica: Maria Cristina Machado
Domingues
**Seção de Engenharia de Software e
Transporte Inteligente – SESTI**
Gerente Técnico: Douglas B. Cavalcante

**Coordenadoria de Inteligência de
Mercado e Estratégia – CIME**
Coord.: Beatriz Nogueira Messias de
Miranda

**Coordenação e Gestão Administrativo-Financeira – Fundação de Apoio Fundação de
Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas – FIPT**

AUTORAS

Caroline Almeida Souza - IPT
Ana Paula de Souza Silva – IPT

APOIO TÉCNICO (em ordem alfabética)

Ana Cândida Melo Cavani - IPT
Clareana San Martin Soto – FIPT/IPT
Marsis Cabral Junior - IPT
Priscila Ikematsu - IPT
Priscilla Moreira Argentin – IPT
Rafael Pires Spassapan – IPT

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marina de Almeida Nunes
Foto capa: Rodolfo Medeiros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) **(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Souza, Caroline Almeida

Oficina e fórum produção rural do PDES-VR 2020 : relato dos eventos [livro eletrônico] : plano de desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira - PDES-VR / Caroline Almeida Souza, Ana Paula de Souza Silva. -- 1. ed. -- São Paulo : Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo : Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas - FIPT, 2021. -- (IPT Publicação ; 3038)

PDF

ISBN 978-65-5702-005-0

1. Agricultura 2. Agricultura - Produção 3. Animais - Criação 4. Desenvolvimento sustentável - Vale do Ribeira (SP) 5. Produtividade agrícola - Brasil I. Souza, Caroline Almeida. II. Título III. Série.

21-63053

CDD-333.71509

Índices para catálogo sistemático:

1. Produção agrícola e florestal : Desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira : Economia 333.71509
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

sumário

05	1 Introdução
08	2 Metodologia
09	2.1 Oficina
10	2.2 Fórum
14	3 Perfil dos Participantes
15	4 Resultados
15	4.1 Oficina e questionários
20	4.2 Fórum
28	5 Considerações Finais
29	Anexo A – Apresentação da Oficina
38	Anexo B – Questionário da Oficina
40	Anexo C – Apresentação do Fórum
54	Anexo D – Formulário do Fórum

01.

Introdução

A Oficina e o Fórum da Produção Rural do Vale do Ribeira, que abrangeram a produção agrícola e florestal e a criação animal, foram realizados, respectivamente, nos dias 28 de julho e 03 de setembro de 2020. Os eventos foram organizados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), como parte de uma série de eventos realizados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR), conforme convite.

Convite das Oficinas de Turismo e Produção Rural

Oficinas - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira



O IPT, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, está elaborando um Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para o Vale do Ribeira.

O envolvimento da população é **ponto fundamental** na criação deste plano, então convidamos a todos para participar das **oficinas** e responder os **questionários** dos temas: **turismo e produção rural** (agricultura, criação animal e produção florestal). As oficinas serão realizadas pela internet, através do aplicativo *Teams*.

Contamos com sua presença online!

TURISMO

23/07/2020 – 14 h

Oficina: <https://bit.ly/2CBHATc>

Questionário: <https://bit.ly/38XJzNG>

PRODUÇÃO RURAL

28/07/2020 – 14 h

Oficina: <https://bit.ly/399NBD3>

Questionário: <https://bit.ly/3evTiW1>

Convite dos Fóruns de Turismo e Produção Rural

FÓRUNS - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira



O IPT, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, está elaborando um Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para o Vale do Ribeira.

O envolvimento da população é **ponto fundamental** na criação deste plano, então convidamos a todos para participar dos **fóruns** dos temas: **turismo e produção rural** (agricultura, criação animal e produção florestal). Os fóruns serão realizados pela internet, através do aplicativo *Teams*.

Contamos com sua presença online!

TURISMO

01/09/2020 – 14 h

Link: <https://bit.ly/39zQj4B>

PRODUÇÃO RURAL

03/09/2020 – 14 h

Link: <https://bit.ly/3f9jLzI>

A Oficina teve como objetivo mapear as dificuldades e os pontos positivos da produção rural (agricultura, criação animal e produção florestal), pela visão dos produtores rurais, trabalhadores do setor e população em geral. Essa coleta de dados foi complementada com dados coletados por meio de questionários divulgados na própria Oficina e nas instituições relacionadas à produção rural da região. Os resultados obtidos com a análise desses dados foram somados aos resultados da análise de dados secundários realizado pelo IPT. Assim, esse levantamento primário realizado na Oficina foi fundamental para o entendimento do potencial e dos desafios da produção rural do Vale do Ribeira. A Oficina contou com a participação de 41 pessoas, que, somados aos respondentes dos questionários, totalizaram 73 respostas coletadas.

Já o Fórum teve o objetivo de apresentar o diagnóstico da produção rural do Vale do Ribeira, já contando com a análise dos resultados obtidos na Oficina e nos questionários preenchidos. Além disso, o Fórum incluiu uma mesa redonda virtual, onde instituições atuantes nos setores ligados à área de produção rural da região puderam comentar sobre o diagnóstico apresentado. Com base no diagnóstico apresentado, o Fórum possibilitou a priorização de desafios e ações para enfrentá-los, com a participação ativa dos presentes. O Fórum contou com a participação de 50 pessoas.

Ao todo, cerca de 120 pessoas participaram dos eventos com transmissão ao vivo, incluindo: produtores rurais; moradores da região; representantes de órgãos estaduais e municipais; extensionistas e técnicos que prestam assistência técnica a produtores rurais; representantes da iniciativa privada; representantes de instituições de ensino e pesquisa; representantes de organizações não governamentais; e instituições da sociedade civil organizada.

O presente documento contém a descrição das atividades realizadas durante os encontros e uma síntese dos principais resultados que são a base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR).

02.

Metodologia

A crise sanitária gerada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2) interferiu na estratégia metodológica inicial do projeto, impedindo encontros presenciais a partir de meados de março. Dentro desse novo contexto, a promoção de eventos virtuais foi a forma encontrada para dar continuidade ao trabalho e promover o diálogo com os diferentes atores sociais. Apesar de limitar a presença daqueles que não têm acesso à internet, os eventos virtuais possibilitaram a participação de pessoas situadas em diferentes locais e não limitou o número de participantes se comparado a eventos presenciais.

Um aspecto fundamental nesse processo de adaptação da metodologia do projeto foi a escolha da plataforma a ser utilizada para apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre as pessoas, elaborar e socializar produções tendo em vista o alcance de determinados objetivos. Em ambos os eventos, optou-se pelo uso da Plataforma *Microsoft Teams* por ser a plataforma já usada pela equipe do IPT para interação interna e externa.

2.1

Oficina

A dinâmica da Oficina se baseou no uso do chat da Plataforma *Microsoft Teams* para que os participantes respondessem a perguntas orientadoras no quadro abaixo, após breve contextualização do projeto e apresentação dos objetivos da Oficina (Anexo A). As mesmas perguntas foram inseridas num questionário elaborado por meio da ferramenta *Microsoft Forms*, que permite criar perguntas de vários formatos diferentes, publicar em um *link* na web e coletar as respostas em tempo real, com gráficos gerados automaticamente. Esse questionário (Anexo B) serviu para possibilitar a coleta de dados dos participantes, caso se sentissem mais confortáveis de responder nesse formato, além da ampliação da coleta de dados para além dos participantes da Oficina. Os participantes também tinham a opção de responder oralmente, mas a preferência foi dada ao uso do *chat* para otimizar o tempo da Oficina, possibilitando a manifestação coletiva. O *chat* também possibilitou o compartilhamento das respostas e a interação entre os participantes, que podiam comentar ou complementar alguma resposta.

Perguntas orientadoras para coleta de dados na Oficina de Produção Rural

Por que você está aqui?

O que você espera dessa Oficina?

Como a pandemia da COVID-19 afetou a produção rural na sua cidade e no Vale do Ribeira?

A pandemia da COVID-19 trouxe algo de positivo para a produção rural?

Em sua opinião, qual seria a principal ação para adaptar a produção rural na retomada da economia pós-pandemia na sua cidade e no Vale do Ribeira?

Qual notícia você gostaria de ver sobre a produção rural do Vale do Ribeira daqui a 10 anos?

Os dados coletados foram tratados para apresentação no Fórum sobre a Produção Rural do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR).

Fórum

2.2

A dinâmica do Fórum contemplou três grandes grupos de atividades. As duas primeiras foram realizadas por meio da Plataforma *Microsoft Teams*. Após breve contextualização do projeto, a equipe do IPT apresentou o diagnóstico embasado em levantamentos secundários – produção rural da região, com base na análise dos dados mais recentes do censo agropecuário do estado (LUPA); iniciativas de Pagamento por Serviços Ambientais desenvolvidas na região; conhecimento técnico-científico sobre a produção rural da região; instituições governamentais e não governamentais atuantes e seus projetos desenvolvidos na região – e primários, resultantes da Oficina e do preenchimento de questionários *on-line* (Anexo C).

Dinâmica adotada no Fórum sobre a Produção Rural



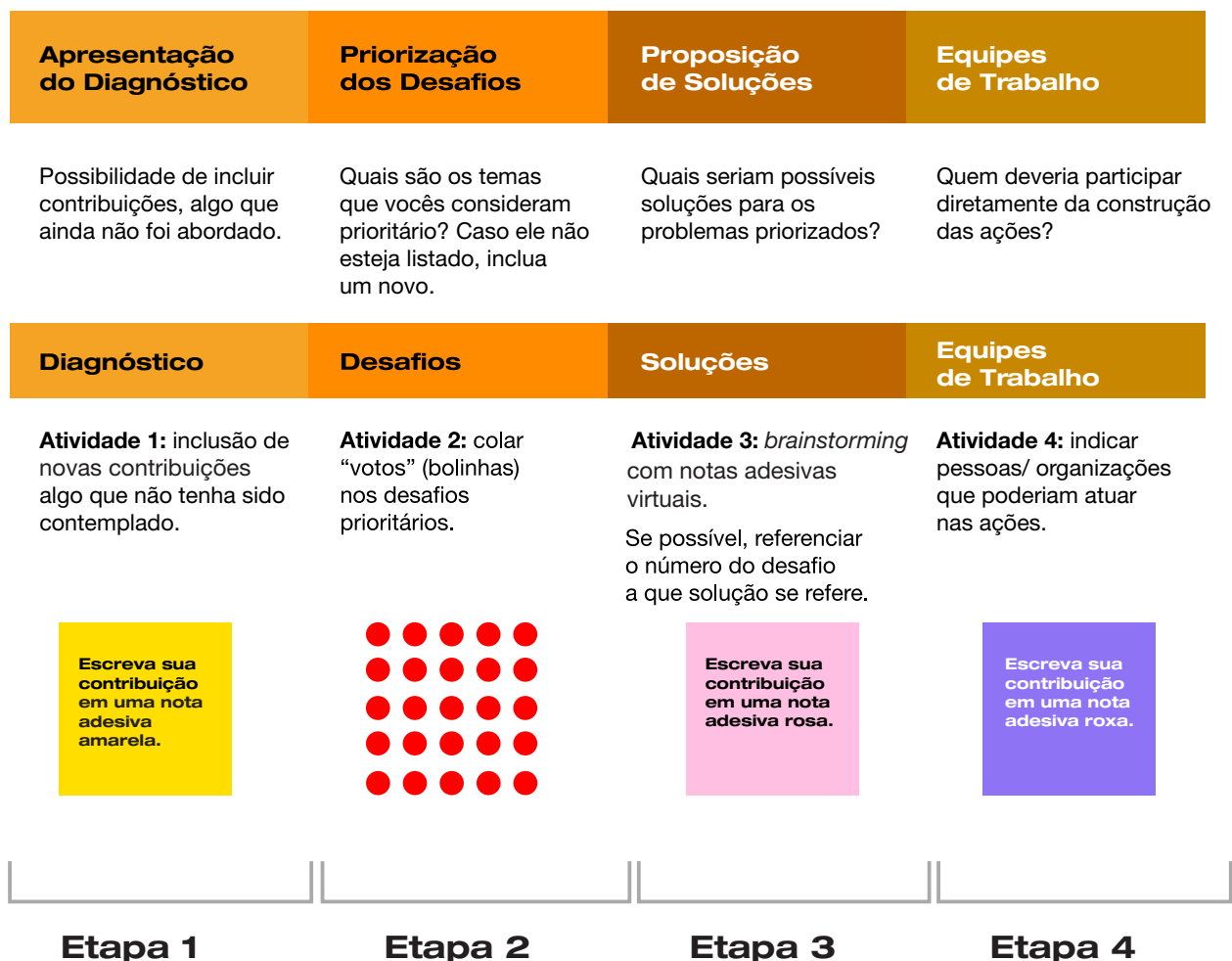
Na sequência, ainda na Plataforma *Microsoft Teams*, foi realizada uma Mesa Redonda virtual onde os convidados comentaram o diagnóstico do IPT, contribuindo com críticas e sugestões.

Participantes da Mesa Redonda do Fórum sobre a Produção Rural do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)

Participantes da Mesa Redonda	
Instituição	Representante
Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE	Maria de Fátima Infante Araújo
Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio - APTA	Eerval Damatto Junior
Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável - CDRS	Guaraci Belo de Oliveira
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE - Registro	Ricardo Diniz
Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo - ITESP	Tiago Marques
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis - Cooperafloresta	Artur Dalton Lima
Legado das Águas	Silas Cesar da Silva

A terceira atividade foi realizada na Plataforma Mural Virtual, disponível em <https://www.mural.co>, que é uma ferramenta que permite reunir e organizar ideias em um grande quadro virtual. Qualquer pessoa pode se juntar para editar e colaborar, e as mudanças são refletidas no quadro em tempo real. Essa plataforma permitiu, assim, a interação dos participantes do Fórum na construção do mural, com a inclusão de ideias, na forma de notas adesivas virtuais, inserindo os desafios, as soluções propostas para os desafios indicados e as instituições envolvidas nas soluções elencadas.

Etapas de coletas de dados do Mural Virtual do Fórum sobre a Produção Rural do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)



Para os participantes que não se sentiram confortáveis com o uso dessa plataforma, foi disponibilizado formulário *on-line* para inserir as mesmas informações no Mural. O formulário foi elaborado por meio da ferramenta *Microsoft Forms* e está apresentado no Anexo D. Os participantes podiam, ainda, inserir suas contribuições por meio do chat e oralmente. Assim, a atividade do Mural contemplou as seguintes etapas:

- **Etapa 1:** inclusão de novas contribuições ao diagnóstico (pontos que não tenham sido contemplados);
- **Etapa 2:** priorização de desafios por meio de “votos” (bolinhas). Os desafios também poderiam ser complementados, se necessário;
- **Etapa 3:** chuva de ideias (*Brainstorming*) de soluções aos desafios identificados, por meio do registro em notas adesivas virtuais; e
- **Etapa 4:** indicação de pessoas/organizações que poderiam atuar nas ações sugeridas, por meio do registro em notas adesivas virtuais.

3.0 Perfil dos Participantes

Dos cerca de 120 participantes dos dois eventos da produção rural, 95 assinaram a lista de presença, com possibilidade de identificação do perfil dos participantes. A figura abaixo mostra que a maioria se identificou como produtor rural (33%). Destacaram-se também os representantes de instituições de ensino e/ou pesquisa (23%) e do poder público (22%). Os participantes abrangeram cerca de 20 cidades das 26 consideradas no projeto, sendo que a maioria representava cidades do território do Eixo da BR (58%) e se declarou do **sexo masculino (62%)**, estando na faixa dos **30 a 50 anos (51%)**.

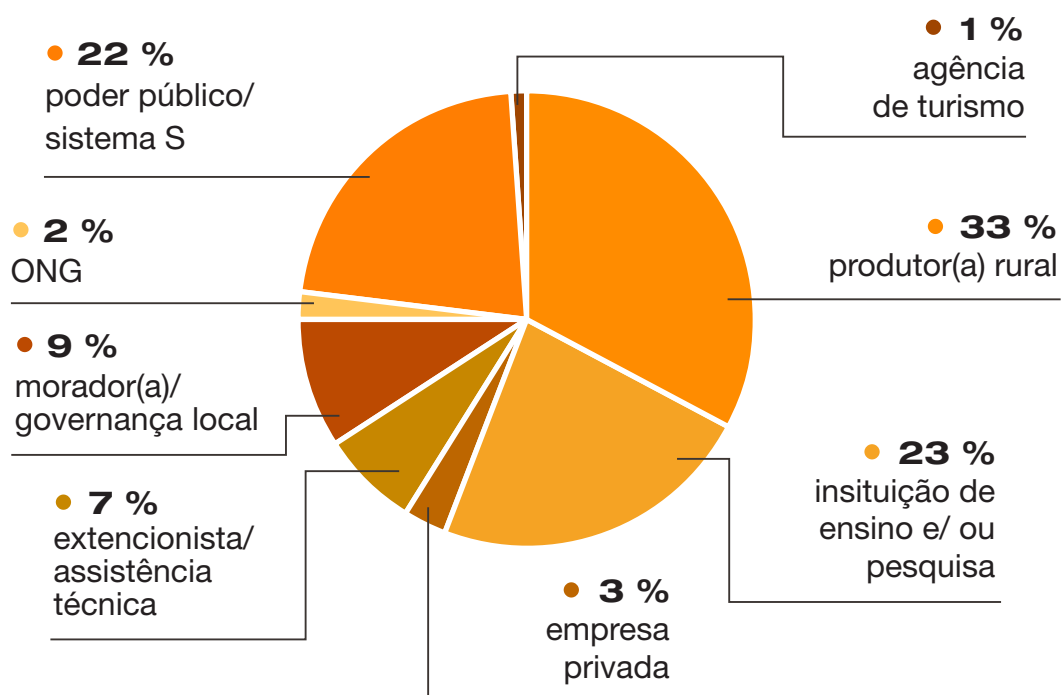


**30 a 50 anos
(51%)**



**sexo masculino
(62%)**

Perfil dos participantes dos eventos de Produção Rural



4.0

Resultados

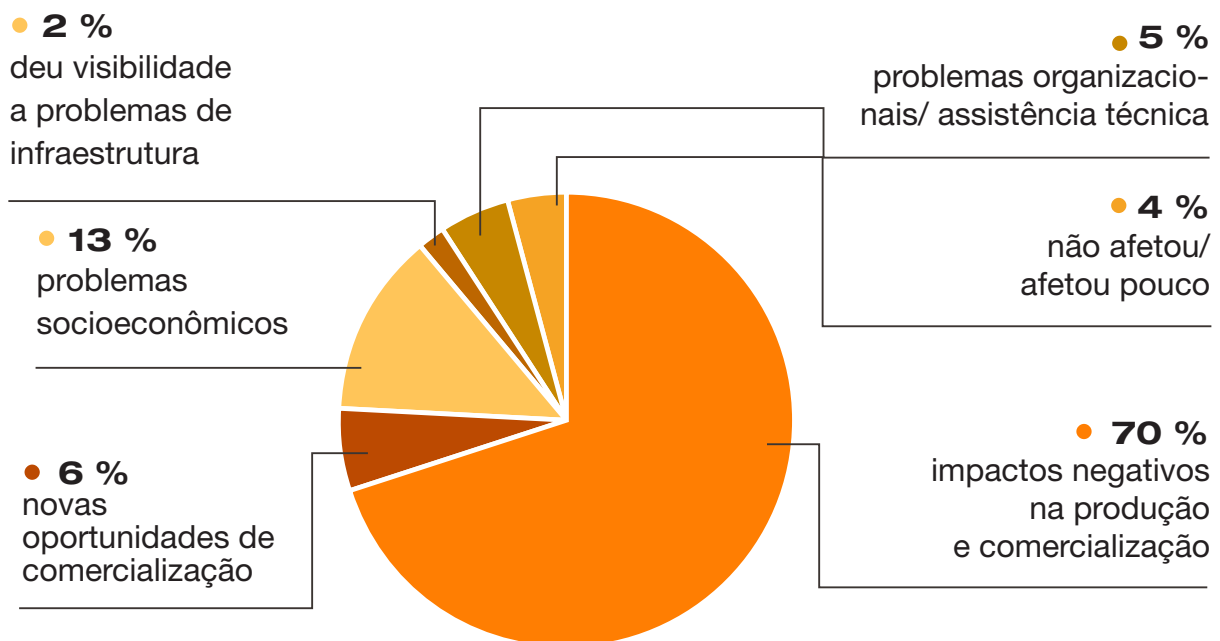
4.1

Oficina e questionários

As 73 respostas coletadas durante a Oficina de Produção Rural e por meio dos questionários preenchidos possibilitaram ampliar o conhecimento sobre os pontos positivos e negativos da produção rural da região, principalmente no contexto atual de pandemia de COVID-19. Nesse sentido, os efeitos da pandemia na produção rural foram levantados e são apresentados na figura abaixo. A maioria das respostas indicou impactos negativos na produção e comercialização, com destaque para a dificuldade de escoamento, a redução de vendas, a retração de cadeias produtivas (redução da produção) e a redução de preços pagos ao produtor.

Efeitos negativos da COVID-19 na produção rural do Vale do Ribeira

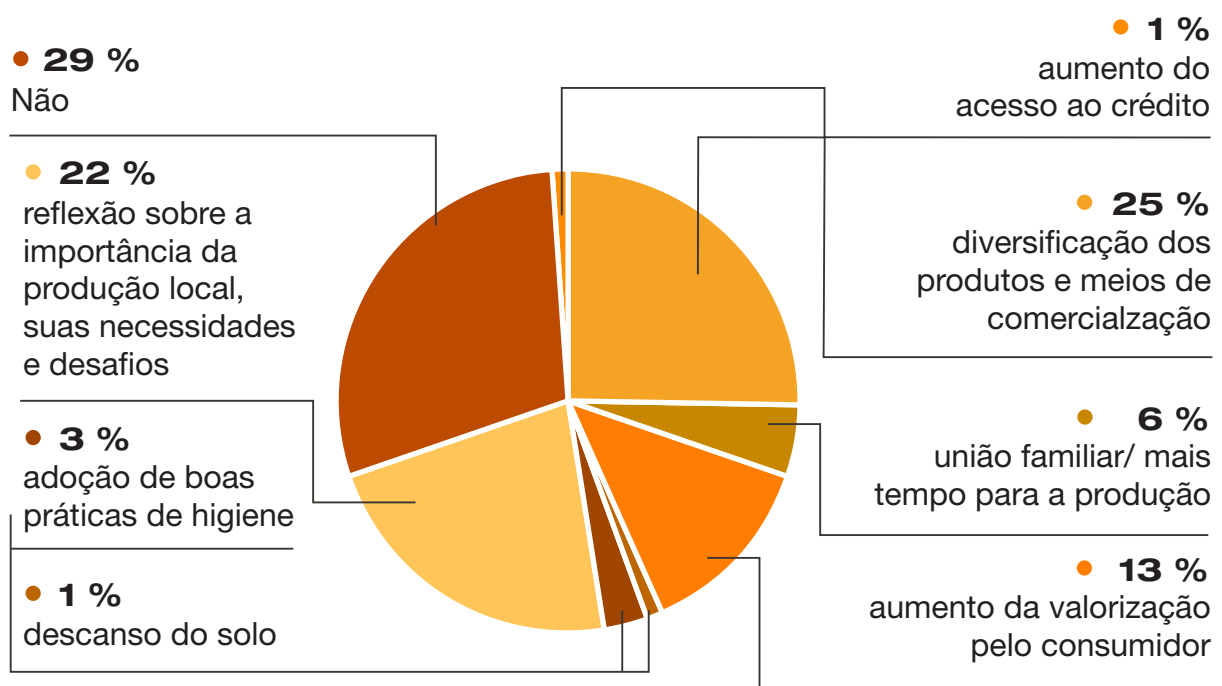
Efeitos da Covid-19 na produção rural



Quando perguntados se a pandemia trouxe algo de positivo para a produção rural da região, a maioria dos respondentes respondeu que não. Porém, foram identificados alguns pontos positivos que merecem destaque, como: a reflexão sobre a importância da produção local, suas necessidades e desafios; o aumento da valorização do produtor rural pelo consumidor; o uso das redes sociais para comercialização direta; e o fortalecimento de parcerias para solução de problemas.

Efeitos positivos da COVID-19 na produção rural do Vale do Ribeira

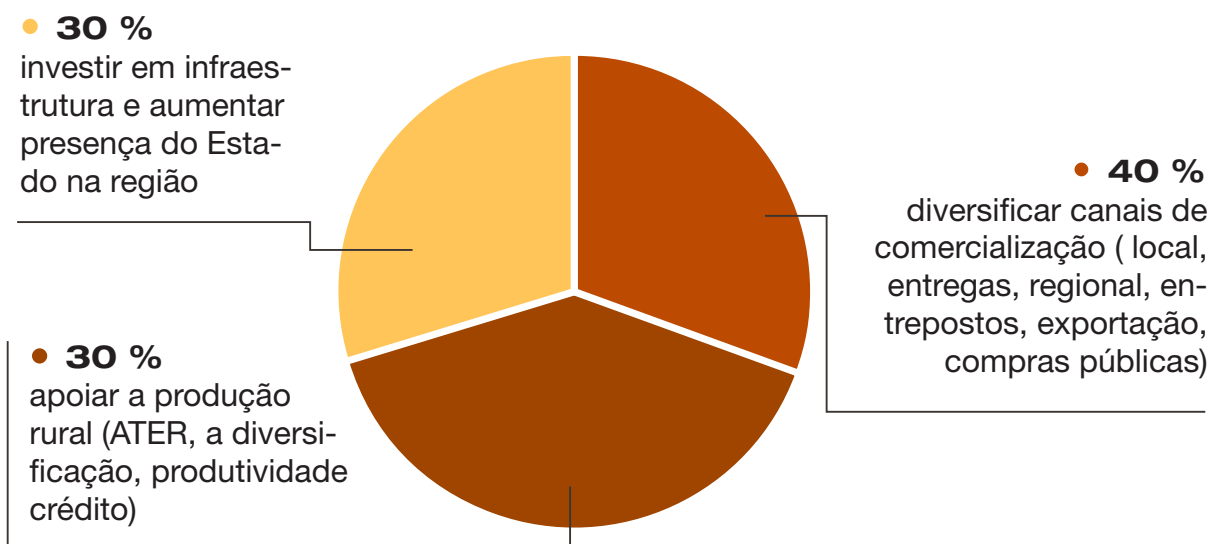
A pandemia da Covid-19 trouxe algo de positivo para a produção rural?



As ações citadas pelos respondentes para adaptar a produção rural da região na retomada da economia pós-pandemia foram agrupadas em três grupos, conforme a figura abaixo. Destacam-se ações voltadas a: valorizar produtos regionais; agregar valor cultural e ambiental à produção; apoiar a agricultura familiar e agroecológica; melhorar a comercialização da produção regional; diversificar a produção; melhorar a logística e infraestrutura; diversificar os canais de comercialização; investir em formação, assistência técnica e capacitação de produtores sobre saúde, produção e processamento; desenvolver linhas de crédito para o pequeno agricultor, para produção inovadora e para investimento; e usar a internet para melhorar a divulgação, comercialização, capacitação e acesso ao conhecimento.

Ações citadas para adaptar a produção rural na retomada da economia pós-pandemia no Vale do Ribeira

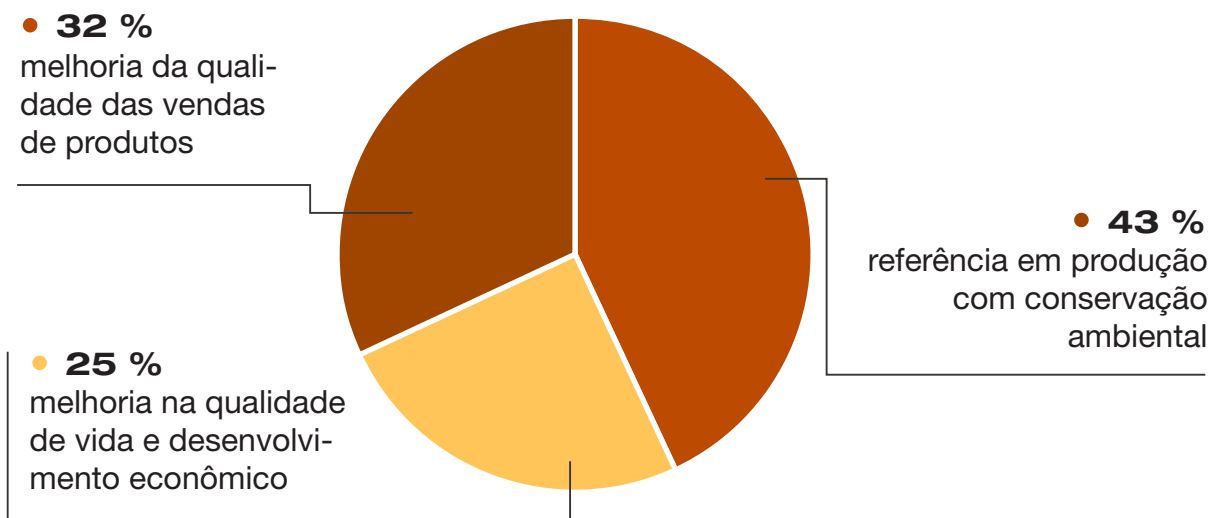
Ações para adaptar a produção rural na retomada da economia



O levantamento da visão de futuro dos respondentes indicou que a maioria deseja que a região se torne uma referência de produção rural com conservação ambiental. Dentre os desejos para a produção rural da região para o ano de 2030, destacam-se: ser referência em produção rural forte, diversificada e sustentável com conservação da natureza; ser referência em qualidade de vida; aumentar a produção e venda dos produtos rurais; valorizar a agricultura familiar e quilombola e Sistemas Agroflorestais (SAFs) para conservação da natureza e fornecimento de alimentos saudáveis; ser referência em qualidade da produção rural; e ser referência em produção orgânica. Tais desejos estão explícitos nas notícias que os respondentes gostariam de ver sobre a produção rural da região daqui a 10 anos.

Desejos para a produção rural do Vale do Ribeira

Desejos para a região em 2030



Exemplos de notícias desejadas sobre a produção rural do Vale do Ribeira em 2030

“O Vale do Ribeira tem uma produção diversificada, que atende a região e outras regiões. Temos muitos produtos orgânicos e convencionais de alta qualidade e sustentáveis.”

“Vale do Ribeira é destaque mundial em agricultura agroecológica realizado por pequenos agricultores.”

“A produção e venda dos produtores subiu 80% ao ano desde 2020.”

“O Vale do Ribeira, com a imensa riqueza socioambiental que possui, foi reconhecido como um grande centro mundial de produção e difusão de sistemas agroflorestais agroecológicos desenvolvidos por famílias agricultoras tradicionais, quilombolas e indígenas.”

“Consumidores priorizam aquisição de produtos agroindustriais do Vale do Ribeira com selo Mata Atlântica Preservada.”

“A agropecuária sustentável do Vale do Ribeira, dá um show de produção em comunhão com a preservação ambiental, valorizando seus produtores e seus produtos de nicho, com alto valor agregado.”

“O Vale do Ribeira foi considerado o lugar melhor para se morar. Onde seu povo é feliz e tem a natureza preservada.”

4.2

Fórum

Tendo como base a apresentação do diagnóstico elaborado pela equipe do IPT, os participantes da mesa redonda virtual apresentaram seus comentários. Sete representantes de Instituições com atuação no Vale do Ribeira participaram efetivamente. A primeira pessoa a comentar foi a representante do Programa Vale do Futuro, Maria de Fátima Infante Araújo, que representou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE). Fátima ressaltou pontos levantados no diagnóstico que são de interesse para orientar ações da SDE na região.

Na sequência, o representante da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), Guaraci Belo de Oliveira, apresentou suas considerações sobre o diagnóstico e sobre a elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR), ressaltando o alinhamento com as questões trabalhadas pela CDRS. Ricardo Diniz, representante do SEBRAE, foi o próximo participante da mesa redonda e enfatizou a necessidade de melhoria na área de gestão relacionada à produção rural da região.

O representante da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), Tiago Marques, foi o quarto participante a comentar o diagnóstico do IPT. Tiago reforçou a importância da produção rural para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas, e destacou a necessidade de ações referentes à regularização fundiária e assistência técnica na região. Na sequência, o representante da Cooperafloresta, Artur Dalton Lima, ressaltou que a maior riqueza da região são as pessoas e que sua cultura, modos de vida e modelos de produção rural devem ser respeitados e valorizados.

Eralv Damatto Junior, representante da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (APTA), se manifestou na sequência, relatando as ações e pesquisas realizadas pela APTA na área de produção rural, como as relacionadas com a bananicultura, com a cultura da pupunha e plantas ornamentais, além dos trabalhos com a piscicultura e a bubalinocultura. Por fim, o representante do Legado das Águas, Silas Cesar da Silva, comentou sobre as potencialidades a serem consideradas para diversificar as atividades rurais na região valorizando a floresta em pé e o ecoturismo.

As principais considerações apontadas pelos participantes foram as seguintes:

- **Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA):** os dados apresentados indicam que os programas vigentes não estão atingindo todo o seu potencial na região. Isso aponta para limitações desses programas que devem ser analisadas pela SDE;
- **Demanda por crédito:** os dados apresentados indicam a necessidade de am-

pliação do acesso ao crédito para a produção rural da região. Isso aponta para a necessidade de revisão dos tipos de sistemas de crédito rural disponíveis no estado e como estes podem ser ampliados ou mais bem aproveitados pelos produtores rurais da região;

• **Potencial de uso do Diagnóstico:** os resultados sobre o conhecimento técnico-científico e sobre a demanda por infraestrutura, além da apresentação das informações por território, possibilitam a elaboração de estratégias de ação considerando as características específicas de cada território.

• **Pontos essenciais para o PDES-VR:**

- Agregação de valor à produção rural;
- Certificação de produtos;
- Programas de PSA;
- Alinhamento com instituições como o Comitê de Bacias e o CODIVAR;
- Fortalecimento da atuação de instituições de assistência técnica e extensão rural para atender às demandas dos produtores rurais com qualidade;
- Valorização do uso de espécies nativas na produção rural da região;
- Investimento em gestão para a profissionalização dos produtores;
- Promoção da regularização fundiária, essenciais para a cidadania e qualidade de vida das comunidades tradicionais existentes na região;
- Valorização da cultura local e da diversidade da produção da região, com destaque para os Sistemas Agroflorestais (SAFs);
- Fomento à agricultura da região e ao turismo rural;
- Transferência de tecnologia com base nas pesquisas realizadas na região;
- Investimento em pesquisa de mercado para identificar as melhores oportunidades para a produção rural da região;
- Agregar a educação ambiental como alternativa para a visita à região para conhecer as experiências locais, como a agricultura orgânica e os SAFs;
- Valorizar a agricultura familiar e quilombola, com o fortalecimento de programas de compras governamentais da produção rural da região;
- Pensar na elaboração do PDES-VR de forma a atingir o objetivo de melhoria de qualidade de vida com conservação ambiental, respeitando e valorizando as características culturais da região.

Após a Mesa Redonda, os participantes foram convidados a preencher um mural virtual cujas respostas estão na figura a seguir.

Mural preenchido durante o Fórum de Produção Rural

QUADRO TESTE

5 min 10 min 10 min 10 min

DIAGNÓSTICO

Priorização dos Desafios

SOLUÇÕES

Equipes de Trabalho

VOTAR COM AS BOLINHAS NOS DEFIASIOS

Comercialização

Apoio à produção

Infraestrutura e presença do Estado na região

ATER/capacitação/Inovação

Os desafios foram divididos em quatro grupos para facilitar a discussão: comercialização, apoio à produção, infraestrutura e presença do Estado na região e ATER/capacitação/Inovação. No quadro a seguir são apresentados os desafios de cada grupo, ordenados sequencialmente pela quantidade de votos.

Desafios priorizados

Comercialização	Apoio à Produção	Infraestrutura e Presença do Estado na Região	ATER/Capacitação/ Inovação
Valorizar produtos regionais	Apoiar a agricultura familiar e agroecológica	Aumentar a presença efetiva do Estado na região (pesquisa e extensão rural - CDRS; compras públicas; ITESP; FF; Cetesb; Sebrae; Senar; outras secretarias)	Investir em formação, assistência técnica e capacitação de produtores sobre saúde, produção e processamento
Agregar valor cultural e ambiental à produção	Melhorar a organização dos produtores para comercialização	Regularização fundiária	Aumentar pesquisas científicas e tecnológicas sobre a produção rural na região
Melhorar o preço pago ao produtor	Apoiar o processamento dos produtos para agregação de valor	Logística e infraestrutura de telefonia móvel, transporte, energia e de segurança	Qualificar mão de obra local para gerar empregos no setor
Diversificar canais de comercialização	Apoio às diversas cadeias produtivas (acompanhamento da demanda, produção e preços mínimos)	Usar a internet para melhorar a divulgação, comercialização, capacitação e acesso ao conhecimento	Turismo rural nas propriedades/agrofloresta

Comercialização	Apoio à Produção	Infraestrutura e Presença do Estado na Região	ATER/Capacitação/ Inovação
Aumentar vendas	Desenvolver linhas de crédito para o pequeno agricultor, para produção inovadora e investimento	Garantir a subsistência da população	Aumentar a participação dos produtores no desenvolvimento de ações do PDES-VR
Marketing para supermercados locais compre-rem dos produtores locais	Melhorar a produtividade	Ajudar os negócios que fecharam (produtores, laticínios)	Aumentar a participação dos produtores no desenvolvimento de ações do PDES-VR
	Diversificar a produção		
	Apoio à pesca e tecnologia de alimento (peixe defumado)		
	Fomentar a produção agro-ecológica e de espécies nativas		
	Fortalecimento e reconhecimento das atividades tradicionais como atividades sustentáveis		

As soluções propostas pelos participantes, para o Grupo de Comercialização, podem ser resumidas em:

- Promover rodadas de negócios;
- Criar plataformas digitais para venda de produtos da região;
- Fortalecer um sistema regional de abastecimento, contemplando compras públicas com preferência para produtos sustentáveis, agroecológicos e da sociobiodiversidade;
- Divulgar os produtos da região com a aproximação dos produtores rurais, fornecedores e consumidores;
- Criar entrepostos para facilitar a comercialização da produção da região, contemplando a logística necessária para coletar os produtos nas propriedades para sua distribuição;
- Criar selos de origem e certificações para produtos da região e para produtos sustentáveis e da sociobiodiversidade;
- Incentivar o consumo de produtos locais na região;
- Criar um Fórum permanente para a troca de experiências e para o desenvolvimento de modelos de negócios com bases sustentáveis;
- Capacitar os produtores rurais nos temas: gestão empresarial, administração e marketing.

As soluções propostas pelos participantes, para o Grupo de Apoio à Produção, podem ser resumidas em:

- Investir nas instituições de extensão rural pública para fortalecer sua atuação junto aos produtores rurais das diversas cadeias produtivas, inclusive para atuar com a produção agroecológica e com o uso de espécies nativas;
- Reconhecer os territórios de comunidades tradicionais, promovendo sua autonomia, fortalecimento e o reconhecimento de suas atividades como sustentáveis;
- Criar um Fórum permanente para a troca de experiências e para o desenvolvimento de modelos de negócios com bases sustentáveis;
- Desenvolver programas de agricultura urbana;
- Valorizar os ativos ambientais por meio de PSAs e compensação pela manutenção de Reservas Legais;
- Reduzir a burocracia para regularização de produtos de origem animal, com a adoção de procedimentos simplificados;
- Aproveitar o potencial do uso de espécies nativas na produção rural;
- Promover a integração harmônica entre as cadeias produtivas;
- Capacitar os produtores rurais em gestão, contemplando o fortalecimento do associativismo e do cooperativismo.

As soluções propostas pelos participantes, para o Grupo de Infraestrutura e Presença do Estado na região, podem ser resumidas em:

- Integrar a infraestrutura à produção rural, aproveitando áreas tais como as sob rede de transmissão de energia para a produção rural;
- Fortalecer a articulação entre os municípios;
- Criar plataformas digitais para venda de produtos e serviços da região, gerenciadas por instituições de atuação na região, como o ITESP, ISA e CODIVAR;
- Criar banco de dados de consumidores de produtos da região centralizado para acesso dos produtores;
- Desenvolver programas de agricultura urbana;
- Criar legislação específica para combater a invasão biológica de pinus (e outras espécies invasoras) em áreas próximas aos plantios comerciais;
- Investir nas instituições de assistência técnica e extensão rural pública (como o ITESP e a CDRS) para fortalecer sua atuação junto aos diversos perfis de produtores rurais das diversas cadeias produtivas, inclusive pescadores, quilombolas e indígenas;
- Apoiar pesquisas científicas com piscicultura utilizando espécies nativas;
- Criar mecanismo de certificação para produtos sem uso de agrotóxicos, de baixo custo para o produtor rural;
- Capacitar os produtores rurais em gestão e negócios, utilizando a tecnologia e as redes sociais.

As soluções propostas pelos participantes, para o Grupo de ATER / Capacitação / Inovação, podem ser resumidas em:

- Melhorar os canais de comunicação e investir em treinamento e infraestrutura das equipes de ATER pública;
 - Criar cursos, oficinas e vivências para a formação de jovens e adultos em: agroecologia; meliponicultura; SAFs; agricultura urbana; gestão, administração, finanças, marketing e inovação;
 - Desenvolver pesquisas nas áreas de: Biomimética, Ecologia e Bioeconomia; tecnologia de SAFs e defensivos orgânicos; espécies nativas com potencial a produção; e uso sustentável dos recursos naturais;
 - Regularizar as atividades relacionadas com a pesquisa e extensão rural específica para exploração sustentável de espécies nativas, tornando-as mais eficientes (simples e céleres);
- Estruturar governança local de turismo para incentivar a integração da produção rural com atividades turísticas e SAF.

As instituições indicadas pelos participantes para se envolverem na realização dessas ações são:

- SEBRAE; Órgãos públicos de extensão rural; Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente; APTA; CDRS; Instituto Florestal; Órgãos públicos que realizam compras públicas, em especial alimentos (Secretaria de Administração Penitenciária, Secretaria de Educação, prefeituras); Instituto Federal de São Paulo - Registro; UNESP; SENAC; Câmara de Turismo do CODIVAR; Instituto de Pesca; Fundação Florestal; ITESP; Associações e Cooperativas rurais; ETEC; Fórum IFSP; atores locais; Colônia de Pesca; e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) - Programa Mercado Mata Atlântica.

Considerações Finais

5.0

O envolvimento dos atores institucionais e sociais na Oficina e no Fórum foi fundamental para a estruturação de um plano de ações elaborado de forma democrática e participativa, condição para conferir-lhe legitimidade e validade. É importante mencionar que os eventos foram realizados de forma *on-line* devido à pandemia de COVID-19 e que a região carece justamente de amplo acesso à internet, logo o alcance por parte dos participantes foi limitado. Apesar desse inconveniente, os eventos tiveram ampla participação, possibilitando a coleta de importantes informações sobre a região, além das visões e desejos dos participantes quanto ao futuro do Vale do Ribeira, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do projeto.

Anexo A – Apresentação da Oficina



ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL PARA O VALE DO RIBEIRA

Oficina Produção Rural

São Paulo, 28 de julho de 2020

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

- Objetivo da oficina:** mapear as dificuldades e os pontos positivos da produção rural (agricultura, criação animal e produção florestal), pela visão dos produtores rurais, trabalhadores do setor e população em geral.
- Dinâmica:** iremos colocar algumas perguntas no chat para que todos possam responder

Questionário produtores rurais e população: <https://bit.ly/3evTiw1>
Questionário instituições de apoio: <https://bit.ly/30IICW5>

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

Responder as perguntas no chat:

Nome, E-mail e/ou número de celular

Como você se identifica?

- Morador;
- Produtor rural;
- Extensionista;
- Técnicos que prestam assistência técnica;
- Poder público;
- ONG;
- Instituição de ensino/pesquisa; ou
- Outro

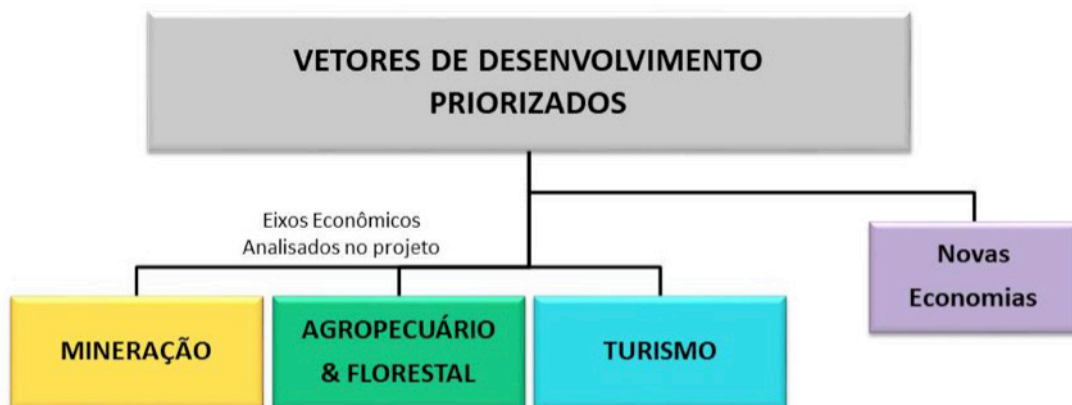
OBJETIVO DO PROJETO

Elaboração de **Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)**:

- baseado na **análise sistêmica** de informações sobre os meios físico, biótico, antrópico e o contexto tecnológico, com a **participação dos atores públicos e privados que vivem e/ou atuam na região**;
- Objetivando a **dinamização econômica** e a **melhoria da qualidade de vida** das populações, em consonância com a **preservação do patrimônio ambiental**.

OBJETIVO DO PROJETO

Combinar estratégias para elevar o patamar das condições socioeconômicas da região, **criando oportunidades de geração de emprego e renda, com a conservação ambiental.**



PDES – VR: Pressupostos

- Construção participativa do PDES-VR**, envolvendo necessariamente a comunidade local e instituições representativas dos poderes públicos e privados atuantes na região.
- Incorporação de experiências e contribuições de estudos, políticas e planos anteriores**, merecendo destaque, pela qualidade da elaboração e conteúdo, o “Planejamento Estratégico 2030 do Vale do Ribeira e Litoral Sul” de 2018, formulado no âmbito Codivar.

ABRANGÊNCIA DO PDES-VR



Os municípios (exceto São Lourenço da Serra) integram a estrutura de governança intermunicipal: **CODIVAR** (*Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul*)

Recortes de Análise: os vários Vales do Ribeira
A região foi dividida em quatro territórios com características semelhantes entre os municípios.

DIMENSÕES ANALISADAS

- **Retratos socioeconômicos dos territórios a partir de indicadores:** demografia, condições sociais e qualidade de vida, dinâmica econômica, renda e mercado de trabalho.
- **Cenário ambiental: zoneamento institucional e dinâmica do uso e ocupação do território**
- **Vetores de desenvolvimento econômico** - diagnóstico sobre a situação atual, lacunas de conhecimento, potencialidades e desafios para a dinamização:
 - **Mineração**
 - **Agropecuária e Florestal**
 - **Turismo**
- **Formas inovadoras de gestão territorial: a visão dos territórios do PDES-VR como um parque patrimonial**

AGENDA – Julho e Agosto

AÇÕES ESTRUTURANTES			EIXOS DE ANÁLISE E DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS	
	ATIVIDADE	OBJETIVO	STAKEHOLDERS	
1	Reunião - SDE	Apresentação dos Resultados Parciais do Projeto	SDE	Turismo Oficina e Fórum
2	Reunião – SDR/FIPE	Alinhamento dos Projetos IPT/SDE e FIPE/SDR	SDR/FIPE	Setor Agropecuário e Florestal Oficina e Fórum
3	Reunião com Gestores do Vale do Futuro	Alinhamento do Projeto IPT – Programa Vale do Futuro	SDE; SDR; SIMA; SDS	Mineração <ul style="list-style-type: none"> • Agenda Mineral –SIMA • Webinar “Lançamento do Documento do Fórum Mineral” • Comissão da Política Mineral do VR
4	Reunião CODIVAR	Enraizamento do Projeto – Construção de Governança	CODIVAR	“Novas Economias” <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de base tecnológica • Economia Criativa • Economia Solidária
5	Reunião CBH Vale do Ribeira e Litoral Sul	Enraizamento do Projeto – Construção de Governança Oficina / Formulário	CBH – Vale do Ribeira e Litoral Sul	Gestão e Governança Aportes Transversais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimoramentos – Educação, Saneamento, Saúde, Moradia ▪ Infraestrutura: utilidades, comunicações e logística ▪ Estratégias para comunidades tradicionais
6	Reunião Comunidades Tradicionais	Enraizamento do Projeto – Construção de Governança	Representações da Sociedade Civil	

SDE



Karina Bugarin

Coordenadoria de Produtividade e Desenvolvimento Sustentável

Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

Responder pergunta no chat:

Por que você está aqui?

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

Responder pergunta no chat:

O que você espera dessa oficina?

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

Responder pergunta no chat:

**Como a pandemia da COVID-19
AFETOU a produção rural na sua
cidade e no Vale do Ribeira?**

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

Responder pergunta no chat:

**A pandemia da COVID-19 trouxe algo
de POSITIVO para a produção rural?**

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

Responder pergunta no chat:

Principal AÇÃO para adaptar a produção rural na retomada da economia pós-pandemia na sua cidade e no Vale do Ribeira.

OFICINA DE PRODUÇÃO RURAL

Responder pergunta no chat:

Qual notícia você gostaria de ver sobre a produção rural do Vale do Ribeira daqui 10 anos?

PRÓXIMOS EVENTOS

FÓRUM DE TURISMO **18/08/2020 – 14 h**

Fórum: <https://bit.ly/39zQj4B>

Questionário: <https://bit.ly/38XJzNG>

FÓRUM PRODUÇÃO RURAL **20/08/2020 – 14 h**

Fórum: <https://bit.ly/3f9jLzl>

Questionário: <https://bit.ly/3evTiw1>

Anexo B – Questionário da Oficina

Produção Rural - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira

Esse questionário tem como objetivo mapear as dificuldades e os pontos positivos da produção rural (agricultura, criação animal e produção florestal) da região atualmente.

* Obrigatória

1. Como você se chama?

2. Qual seu e-mail? *

3. Gostaria de deixar seu celular? (opcional, para enviarmos informações pelo WhatsApp)

4. Qual sua idade?

Menor de 18 anos

Entre 18 e 30 anos

Entre 30 e 50 anos

Entre 50 e 70 anos

Maior que 70 anos

5. Qual o seu gênero?

Feminino

Masculino

Insira sua resposta

7. Como você se identifica? *

- Morador
- Produtor rural
- Extensionista
- Técnico que presta assistência técnica a produtores rurais
- Poder público
- ONG
- Instituição de pesquisa/ensino
- Outra

8. Como a pandemia da COVID-19 afetou a produção rural na sua cidade e no Vale do Ribeira? *

Insira sua resposta

Insira sua resposta

10. Na sua opinião, qual a principal ação para adaptar a produção rural (agricultura, criação animal e produção florestal) na retomada da economia pós-pandemia, dentro do "novo normal", na sua cidade e no Vale do Ribeira. *

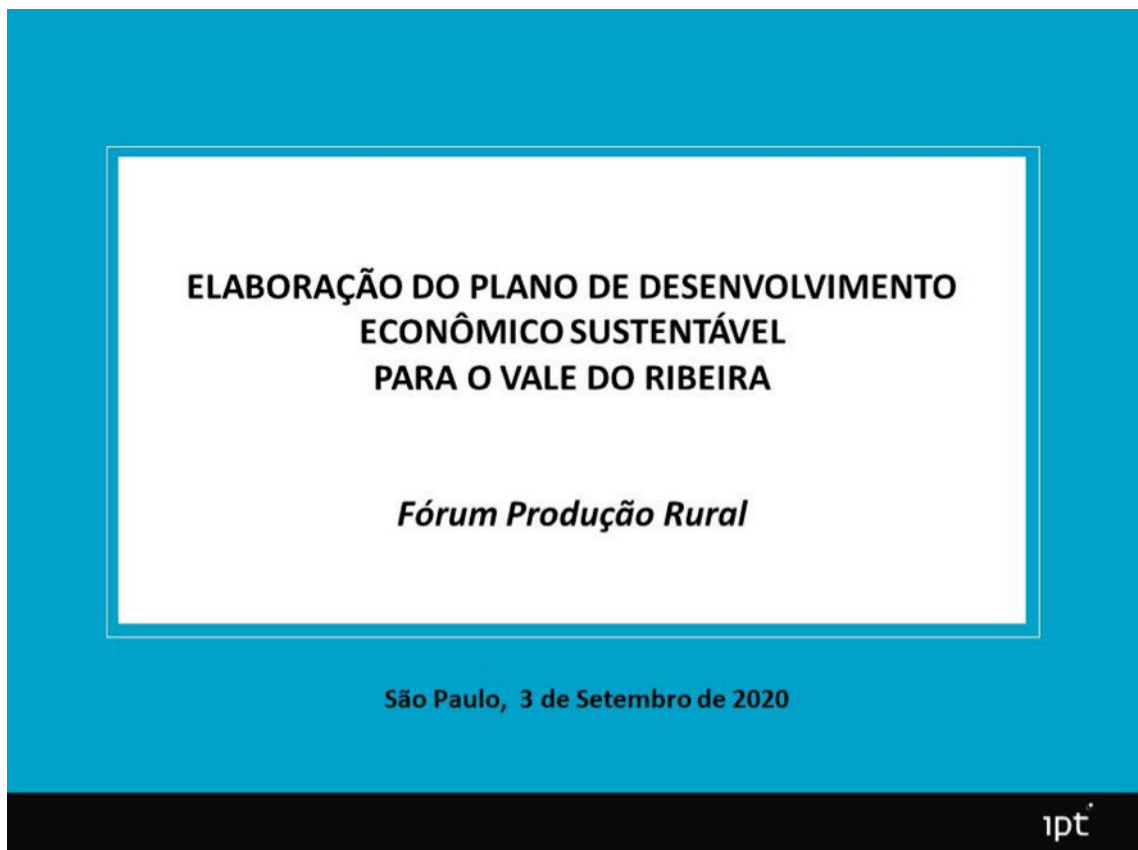
Insira sua resposta

11. Qual notícia você gostaria de ver na mídia (TV, rádio e internet) sobre a produção rural (agricultura, criação animal e produção florestal) do Vale do Ribeira daqui 10 anos? *

Insira sua resposta

Enviar

Anexo C - Apresentação do Fórum



Fórum de Produção Rural

Objetivos do Fórum:

- Apresentar o diagnóstico feito pelo IPT; e
- Priorizar desafios e ações para enfrentá-los, com participação de representantes locais e de instituições que atuam na região.

Roteiro do Fórum:

- 1) Apresentação do diagnóstico;
- 2) Mesa redonda com comentários dos convidados; e
- 3) Dinâmica para priorização dos desafios e ações.

ipt

Objetivo do projeto

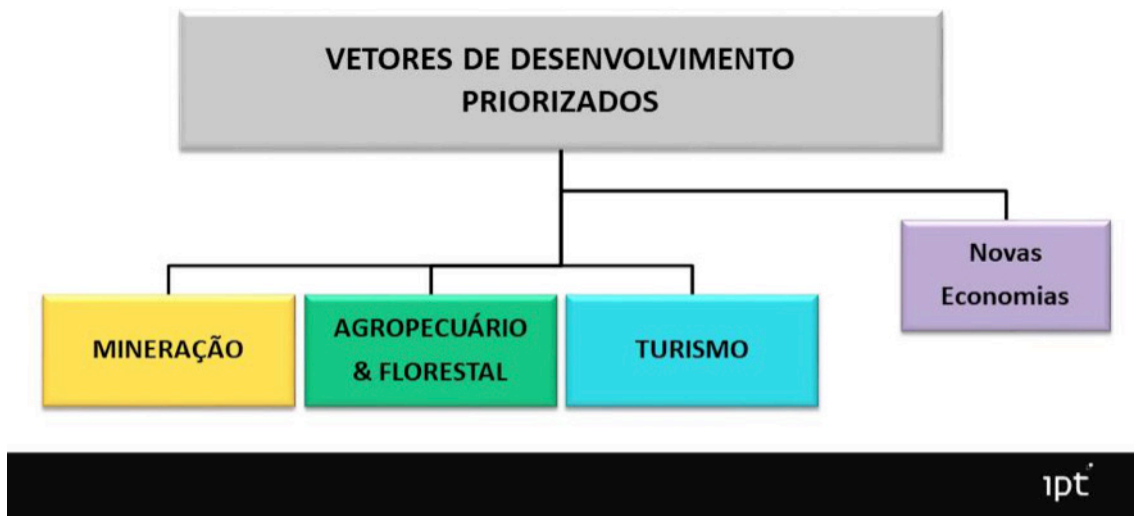
Elaboração de **Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)**:

- baseado na **análise sistêmica** de informações sobre os meios físico, biótico, antrópico e o contexto tecnológico, com a **participação dos atores públicos e privados que vivem e/ou atuam na região**;
- Objetivando a **dinamização econômica** e a **melhoria da qualidade de vida** das populações, em consonância com a **preservação do patrimônio ambiental**.

ipt

Objetivo do projeto

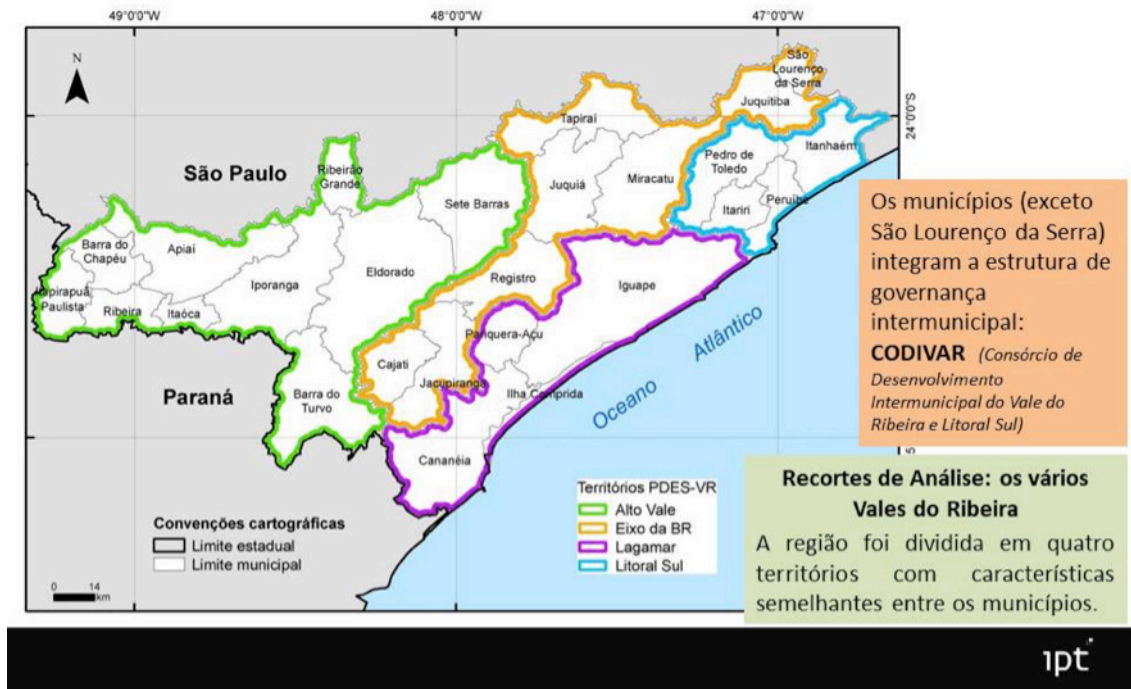
Combinar estratégias para elevar o patamar das condições socioeconômicas da região, **criando oportunidades de geração de emprego e renda, com a conservação ambiental.**



PDES – VR: Pressupostos

- **Construção participativa do PDES-VR**, envolvendo necessariamente a comunidade local e instituições representativas dos poderes públicos e privados atuantes na região.
- **Incorporação de experiências e contribuições de estudos, políticas e planos anteriores**, merecendo destaque, pela qualidade da elaboração e conteúdo, o “Planejamento Estratégico 2030 do Vale do Ribeira e Litoral Sul” de 2018, formulado no âmbito Codivar.

Abrangência do PDES-VR



Dimensões analisadas

- **Retratos socioeconômicos dos territórios a partir de indicadores:** demografia, condições sociais e qualidade de vida, dinâmica econômica, renda e mercado de trabalho.
- **Cenário ambiental:** zoneamento institucional e dinâmica do uso e ocupação do território
- **Vetores de desenvolvimento econômico** - diagnóstico sobre a situação atual, lacunas de conhecimento, potencialidades e desafios para a dinamização:
 - **Mineração**
 - **Agropecuária e Florestal – Produção Rural**
 - **Turismo**
- **Formas inovadoras de gestão territorial:** a visão dos territórios do PDES-VR como um parque patrimonial

Produção Rural no PDES-VR

ipt

PRODUÇÃO RURAL NO PDES-VR

- Potencial de contribuir, direta ou indiretamente, para todos os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 2030 universal



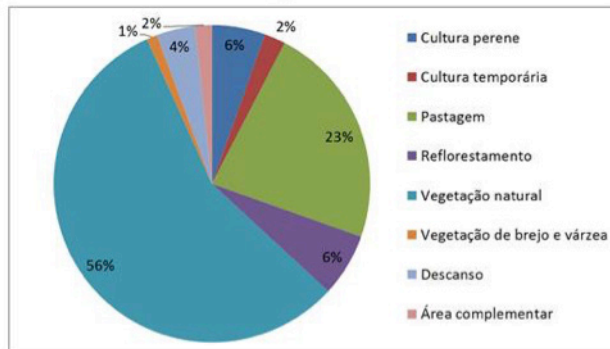
- Diretamente ligada aos Objetivos 2, 11, 12 e 15.



ipt

PRODUÇÃO RURAL

Distribuição da área total das 12.045 UPAs na região do PDES-VR



Alto Vale: maior participação

- Quantidade UPAs (51%)
- Área total UPAs (58%)
- Área com culturas temporárias (61%)
- Área com pastagem (60%)
- Área com reflorestamento (86%)
- Área com vegetação natural (59%)

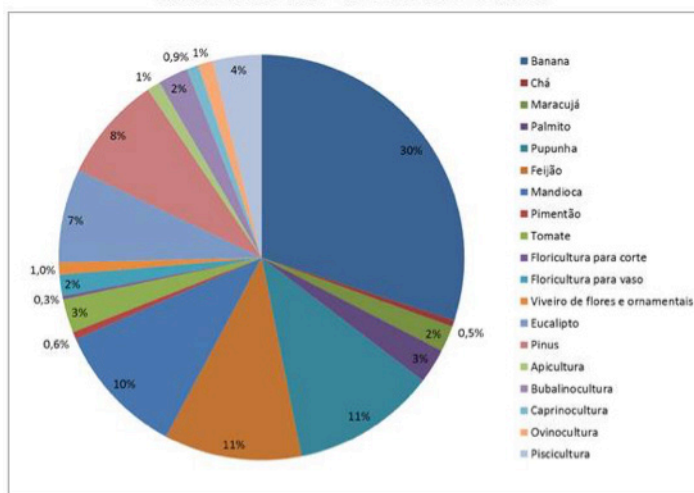
Eixo BR: maior participação

- Área com cultura perene (49%)
- Área com vegetação de brejo e várzea (40%)

Vegetação nativa: Oportunidade para PSA, apicultura, turismo, PFNM (sementes, frutos, plantas medicinais, etc.).

CULTURAS E CRIAÇÕES ANIMAIS

Participação das culturas e criações animais no total de UPAs



Maior participação:

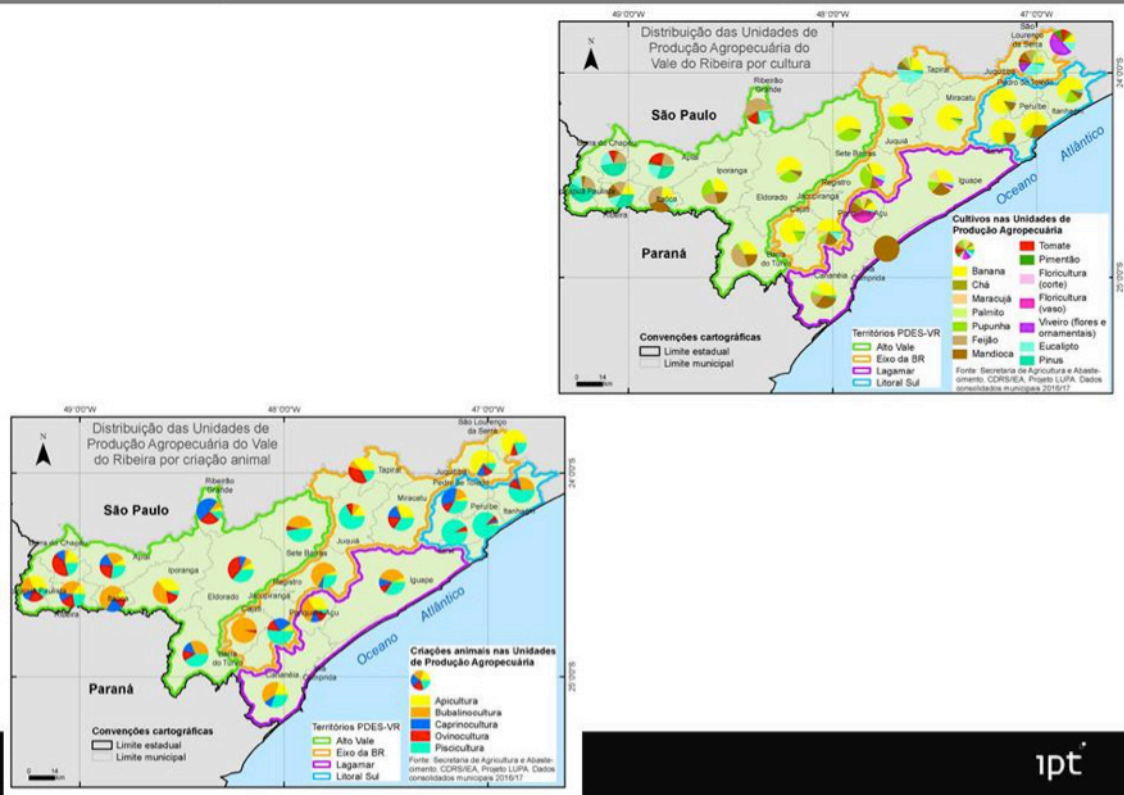
- **Alto Vale:** Banana (39%); Culturas temporárias e florestais (pinus: 96%; eucalipto: 70%); palmito (44%); pupunha (51%); bubalinocultura (47%); caprinocultura (56%) e ovinocultura (59%).
- **Eixo BR:** Viveiro de flores e ornamentais (72%) e apicultura (45%)
- **Lagamar:** Chá (59%); maracujá (40%); floricultura de corte (69%) e vaso (87%);
- **Litoral Sul:** Piscicultura (35%)

14 culturas agrícolas e 5 criações animais:

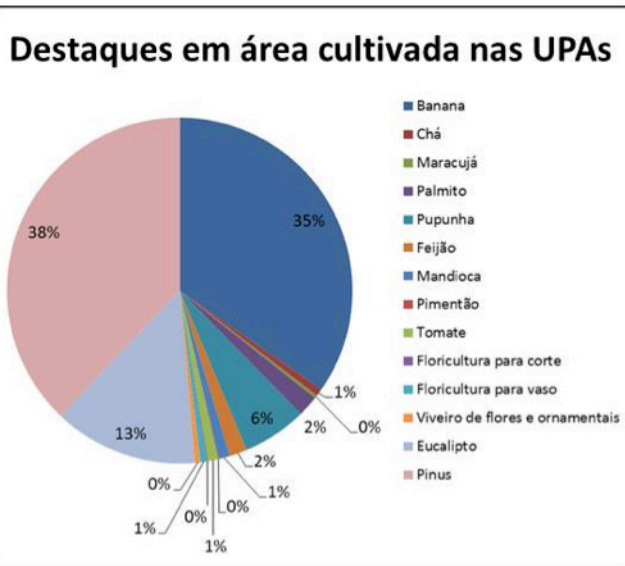
- **Diversificação** da produção rural
- **Resiliência** dos produtores rurais no enfrentamento de crises como a decorrente da COVID-19.

6 cultivos principais nas UPAs: banana, pupunha, feijão, mandioca, pinus, e eucalipto.
Criação animal: piscicultura (presente em 4 % das UPAs e na maioria dos municípios)

DISTRIBUIÇÃO DAS UPAS POR CULTIVO E CRIAÇÃO ANIMAL



ÁREAS CULTIVADAS



Alto Vale: maior participação

- Culturas temporárias
- Culturas florestais (**pinus 98 %** e **eucalipto 58 %**)

Eixo BR: maior participação

- **Banana (50 %)**
- **Pupunha (55 %)**

Lagamar: maior participação

- **Floricultura corte (69 %)** e **vaso (87 %)**

Litoral Sul: principais culturas

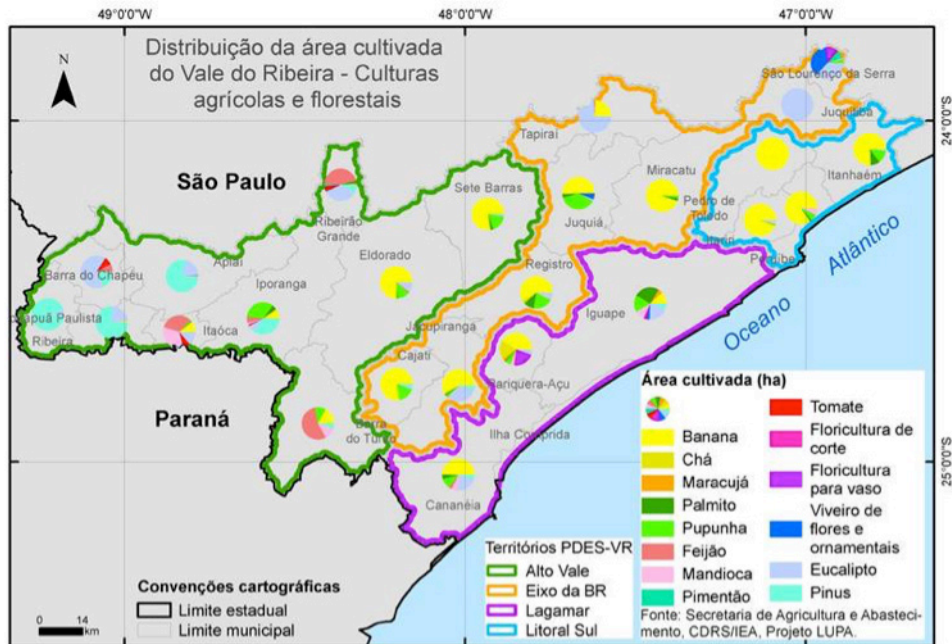
- **Banana (16 %)** e **mandioca (13 %)**

14 culturas agrícolas

- **Diversificação** da produção
- **Resiliência** dos produtores rurais no enfrentamento de crises como a decorrente da COVID-19.

4 principais culturas em área cultivada: pinus, banana, eucalipto e pupunha

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA CULTIVADA NOS TERRITÓRIOS DO PDES-VR



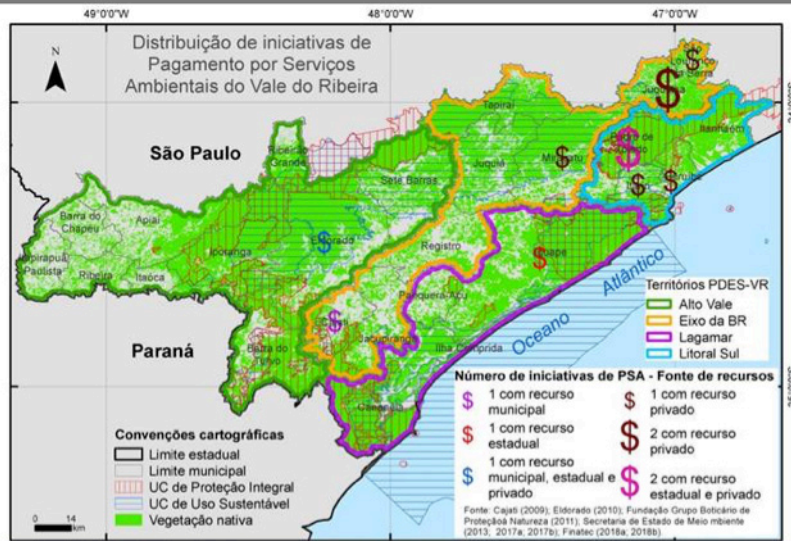
ipt

CRIAÇÃO ANIMAL NOS TERRITÓRIOS DO PDES-VR



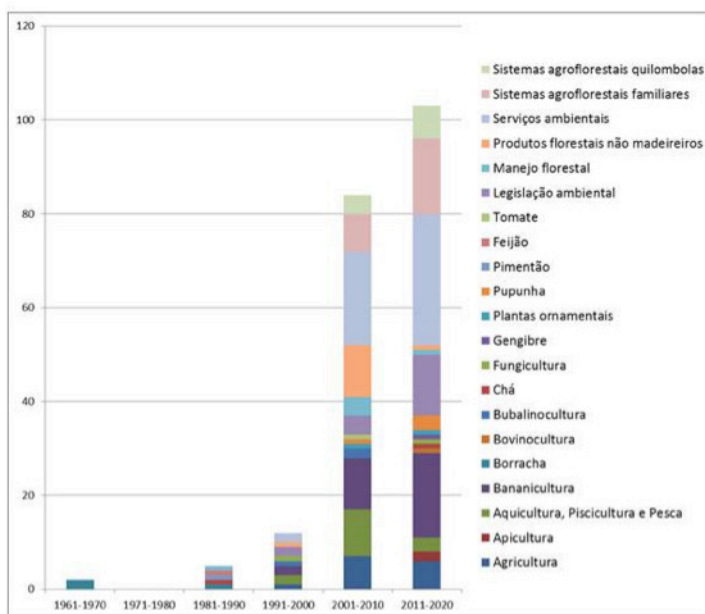
- Bubalinocultura: 75% do rebanho
- Maior participação
 - **Alto Vale**: caprinocultura (47%); ovinocultura (42%)
 - **Eixo da BR**: bubalinocultura (42%); piscicultura (56%); apicultura (37%)
- Principais criações animais
 - **Lagamar**: bubalinocultura (21%); caprinocultura (14%)
 - **Litoral Sul**: apicultura (18%); piscicultura (17%)

INICIATIVAS DE PSA NOS TERRITÓRIOS DO PDES-VR



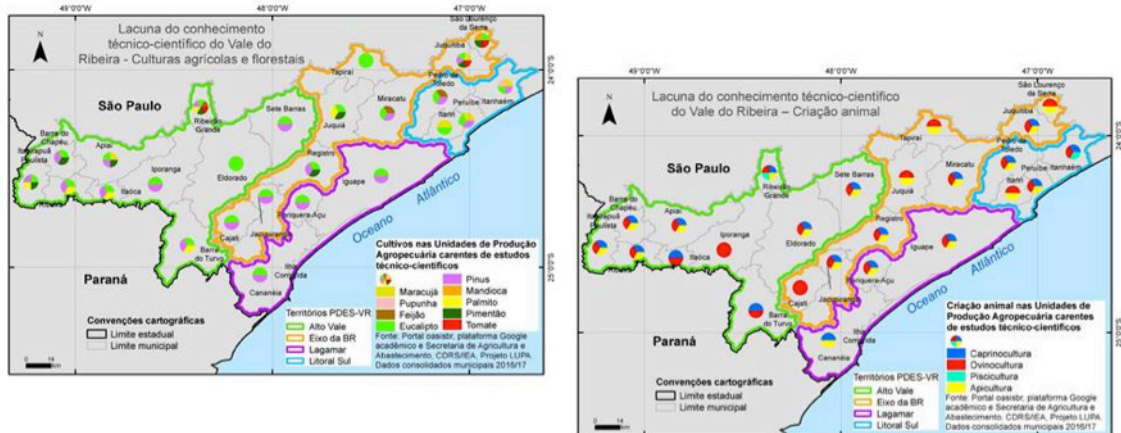
- Realidade recente
 - Pioneira em 2006 (Boticário)
 - Municipal em 2009
 - Estadual em 2013
- Agrega valor
 - Vegetação nativa
 - Práticas conservacionistas (solo e água)
 - Sistemas produtivos com maior armazenamento de carbono
- Valores de referência pagos
 - R\$ 370/ha/ano
 - R\$ 12.000/ano/participante
 - 10 UFESP/ha/ano
 - 100 UFESP/ha/ano e 5000 UFESP/participante
- Precisa de ampliação de implementação para beneficiar mais produtores rurais

CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA ÁREA DE ESTUDO



- 21 temas em 206 estudos
- Principais temas (51 % do total)
 - Serviços ambientais (24 %)
 - Bananicultura (15 %)
 - Sistemas agroflorestais familiares (12 %)
- 91 % dos estudos realizados nos últimos 20 anos
- Recomendações e contribuições
 - Aliar produção rural e conservação ambiental (34 %)
 - Contribuição para melhoria da produção (28 %)
 - Valorizar o conhecimento local (uso dos recursos naturais) (26 %)
 - Contribuições sobre atividades alternativas para gerar renda (20 %)

LACUNAS DE CONHECIMENTO POR CULTURA E CRIAÇÃO ANIMAL



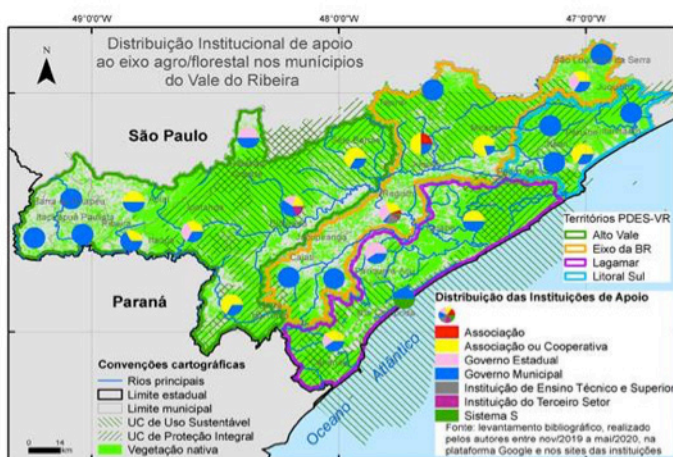
Necessário ampliar investimento em pesquisa em todas as culturas e criações animais

- Embasar PSA
- Novos produtos da biodiversidade
- Maior apoio às diversas culturas e criações animais
- Sistemas produtivos diversos

Maior urgência de pesquisas

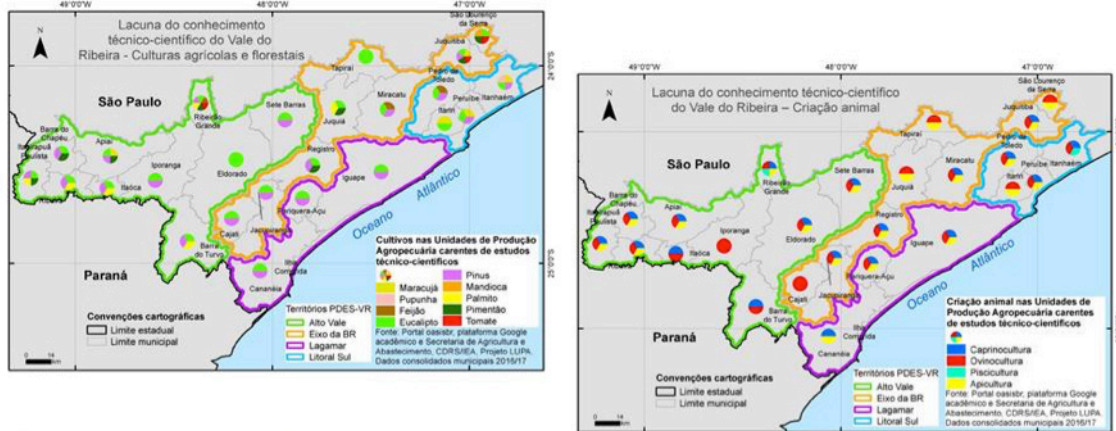
- Culturas florestais (principalmente para o pinus)
- Caprinocultura, ovinocultura e apicultura

INSTITUIÇÕES DE APOIO AO EIXO AGRO/FLORESTAL



- **Governo Estadual:** Instituições e Órgãos ligados à Secretaria de Agricultura, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e Secretaria de Justiça;
- **Instituições de Ensino Técnico e Superior:** 04;
- **Associações:** 13;
- **Cooperativas:** 15;
- **Instituição do Terceiro Setor:** 02;
- **Sistema S:** 2;
- **Governo Municipal:** Todos os 26 municípios tem pelo menos um Departamento de apoio à área agropecuária e florestal

LACUNAS DE CONHECIMENTO POR CULTURA E CRIAÇÃO ANIMAL



Necessário ampliar investimento em pesquisa em todas as culturas e criações animais

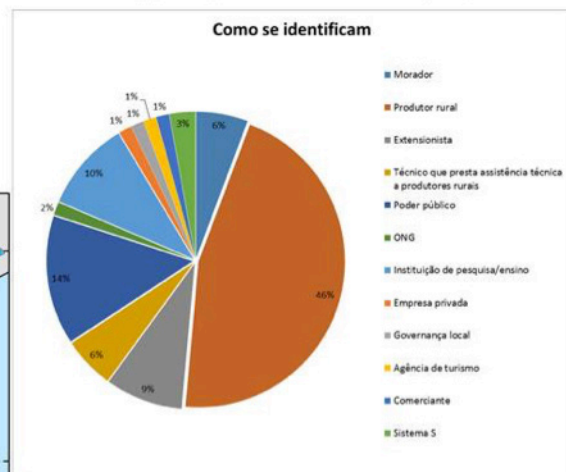
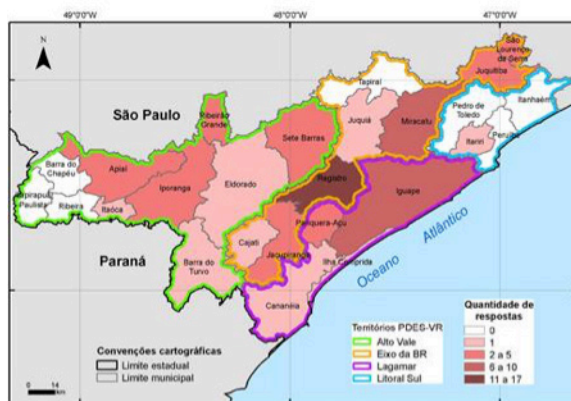
- Embasar PSA
- Novos produtos da biodiversidade
- Maior apoio às diversas culturas e criações animais
- Sistemas produtivos diversos

Maior urgência de pesquisas

- Culturas florestais (principalmente para o pinus)
- Caprinocultura, ovinocultura e apicultura

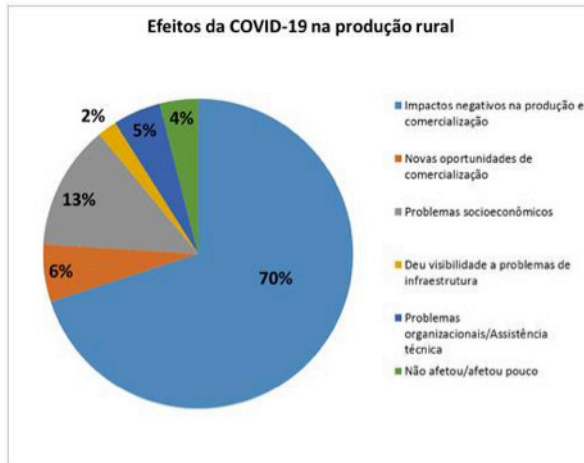
Pesquisa com questionários (65) + oficina (8)

73 respostas



- 46% produtor rural
- 72% homens
- 48% entre 30 e 50 anos
- 38% entre 50 e 70 anos
- 54% do Eixo da BR

Como a pandemia da COVID-19 afetou a produção rural na sua cidade e no Vale do Ribeira?



Destaques

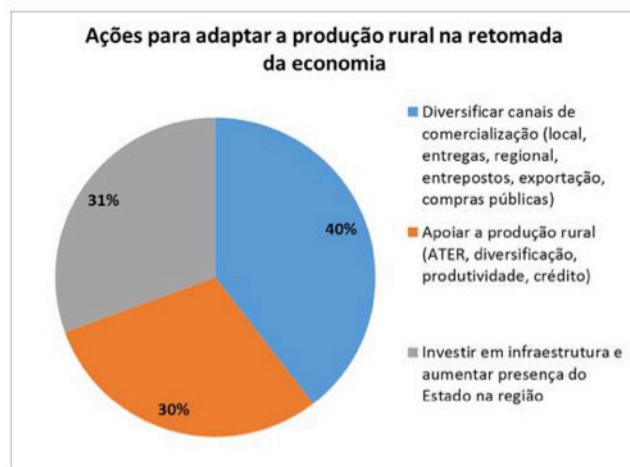
- Dificuldade de escoamento
- Redução de vendas
- Retração de cadeias produtivas (redução da produção)
- Redução de preços pagos ao produtor

ipt

Ações para adaptar a produção rural na retomada da economia pós-pandemia

Destaque para:

- Valorizar produtos regionais
- Agregar valor cultural e ambiental à produção
- Apoiar a agricultura familiar e agroecológica
- Melhorar a comercialização da produção regional
- Diversificar a produção
- Melhorar a logística e infraestrutura
- Diversificar os canais de comercialização
- Investir em formação, assistência técnica e capacitação de produtores sobre saúde, produção e processamento
- Desenvolver linhas de crédito para o pequeno agricultor, para produção inovadora e para investimento
- Usar a internet para melhorar a divulgação, comercialização, capacitação e acesso ao conhecimento

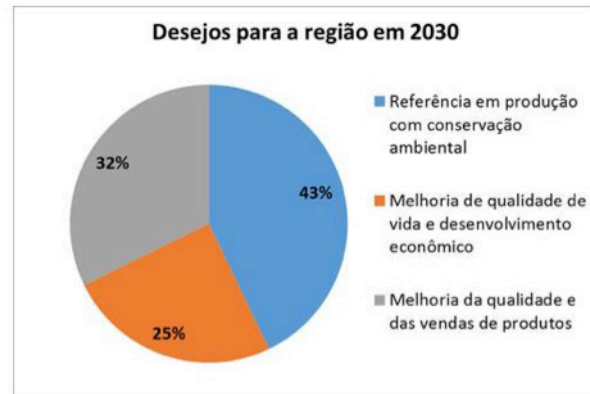


ipt

Desejos para a região em 2030

Destaque para:

- Referência em produção rural forte, diversificada e sustentável com conservação da natureza
- Referência em qualidade de vida
- Aumento da produção e venda da produção rural
- Valorização da agricultura familiar e quilombola e SAFs para conservação da natureza e fornecimento de alimentos saudáveis
- Referência em qualidade da produção rural
- Referência em produção orgânica



ipt

Qual notícia você gostaria de ver sobre a produção rural no Vale do Ribeira em 10 anos?

“O Vale do Ribeira tem uma produção diversificada, que atende a região e outras regiões. Temos muitos produtos orgânicos e convencionais de alta qualidade e sustentáveis.”

“Vale do Ribeira é destaque mundial em agricultura agroecológica realizado por pequenos agricultores.”

“O Vale do Ribeira foi considerado o lugar melhor para se morar. Onde seu povo é feliz e tem a natureza preservada.”

“A produção e venda dos produtores subiu 80% ao ano desde 2020.”

“O Vale do Ribeira, com a imensa riqueza socioambiental que possui, foi reconhecido como um grande centro mundial de produção e difusão de sistemas agroflorestais agroecológicos desenvolvidos por famílias agricultoras tradicionais, quilombolas e indígenas.”

“A agropecuária sustentável do Vale do Ribeira, dá um show de produção em comunhão com a preservação ambiental, valorizando seus produtores e seus produtos de nicho, com alto valor agregado.”

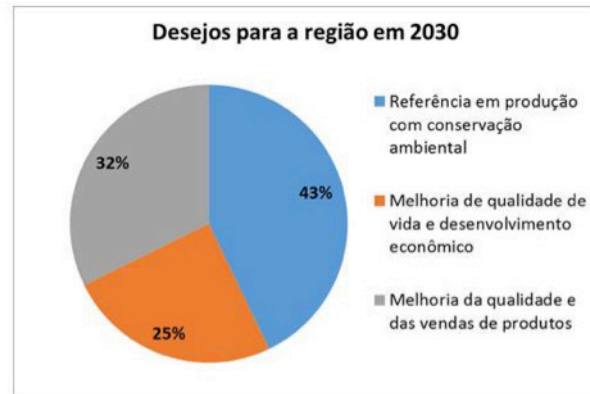
“Consumidores priorizam aquisição de produtos agroindustriais do Vale do Ribeira com selo “Mata Atlântica Preservada”.”

ipt

Desejos para a região em 2030

Destaque para:

- Referência em produção rural forte, diversificada e sustentável com conservação da natureza
- Referência em qualidade de vida
- Aumento da produção e venda da produção rural
- Valorização da agricultura familiar e quilombola e SAFs para conservação da natureza e fornecimento de alimentos saudáveis
- Referência em qualidade da produção rural
- Referência em produção orgânica



ipt

Seu desafio é nosso.

Obrigada!

Ana Paula de Souza Silva - apaula@ipt.br

Caroline Almeida Souza – caroline@ipt.br

ipt

Anexo D – Formulário do Fórum

Fórum de Produção Rural - PDES-VR

Formulário para apoio a dinâmica do Fórum - 03/09/2020

* Obrigatória

1. Comercialização *

*Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?
Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 5 o mais importante:*

	1	2	3	4	5
1- Diversificar canais de comercialização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2- Aumentar vendas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3- Valorizar produtos regionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4- Melhorar o preço pago ao produtor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5- Agregar valor cultural e ambiental à produção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Apoio à produção *

*Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?
Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 7 o mais importante:*

	1	2	3	4	5	6	7
1 - Apoiar a agricultura familiar e agroecológica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Diversificar a produção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Melhorar a produtividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Desenvolver linhas de crédito para o pequeno agricultor, para produção inovadora e investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - Apoio às diversas cadeias produtivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - Melhorar a organização dos produtores para comercialização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - Apoiar o processamento dos produtos para agregação de valor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Infraestrutura e presença do Estado na região *

Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?

Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 6 o mais importante:

	1	2	3	4	5	6
1 - Logística e infraestrutura de telefonia móvel, transporte, energia e de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Usar a internet para melhorar a divulgação, comercialização, capacitação e acesso ao conhecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Ajudar os negócios que fecharam	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Garantir a subsistência da população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - Regularização Fundiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - Aumentar a presença efetiva do estado na região (pesquisa e extensão rural)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. ATER/ capacitação/ inovação *

Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?

Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 4 o mais importante:

	1	2	3	4
1 - Investir em formação, assistência técnica e capacitação de produtores sobre saúde, produção e processamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Qualificar mão de obra local para gerar empregos no setor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Aumentar a participação dos produtores no desenvolvimento de ações do Plano	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Aumentar pesquisas científicas e tecnológicas sobre a produção rural na região	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Existe outro desafio que não foi citado aqui, mas você considera essencial para a região?

5. Existe outro desafio que não foi citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

Insira sua resposta

6. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

Insira sua resposta

7. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

Insira sua resposta

Enviar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

ISBN: 978-65-5702-005-0

BR



9 786557 020050



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico

